

Meio Ambiente e Socioeconomia

**GRUPOS DE MANEJO DO PIRARUCU SE REÚNEM EM GUAJARÁ MIRIM**

*Evento foi promovido pela Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau*

O Intercâmbio de Experiência entre Grupos de Manejo do Pirarucu foi realizado no auditório da Associação Comercial, Industrial e Serviço de Guajará Mirim nos dias 30 e 31 de março. Promovido pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, o evento reuniu equipes técnicas e manejadores que atuam no lago Corte de Mercedes (Guajará Mirim), na Reserva Extrativista Lago do Cuniã (Porto Velho) e Riberalta (Bolívia), além de pescadores de outras localidades.

“Trata-se de uma ação no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira da UHE Jirau e o objetivo é a troca de experiências e informações entre pesquisadores e pescadores que estão à frente dos trabalhos de manejo do pirarucu”, explicou o Gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR, Veríssimo Neto. “Inclusive, as apresentações foram focadas nas características, desafios e resultados de cada projeto”, completou.

Conhecer, tirar dúvidas e aprender mais. Esses foram os principais benefícios do intercâmbio citados pela Presidente da Colônia de Pescadores Z-2, de Guajará Mirim, Gerônima Melo. “Essa reunião foi fundamental para o nosso grupo, visto que temos muitos desafios pela frente no manejo do lago Corte de Mercedes, contudo estamos com boas expectativas”, afirmou Gerônima. Segundo ela, um dos principais desafios da Colônia tem sido o engajamento de um número maior de pescadores no projeto. “Aos poucos, estamos conseguindo”, enfatizou.

O intercâmbio também contou com a participação de representantes das secretarias de Estado de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) e de Agricultura (Seagri), Federação de Pescadores Artesanais e Aquicultores do Estado de Rondônia (Fepearo), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A Gerente de Pesca e Aquicultura e Manejo da Fauna da Sedam, Marli Nogueira, disse que tem acompanhado as atividades do Programa da UHE Jirau há bastante tempo e segundo ela a secretaria tem dado o apoio necessário. “Nossa equipe veio com a expectativa de conhecer como funcionam outros manejos, inclusive aqueles desenvolvidos no país vizinho e ficou muito satisfeita com as apresentações”, declarou.

### **Plano de Manejo do Pirarucu em Guajará Mirim**

A ESBR desenvolve o Plano de Manejo do Pirarucu na região do Lago Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, há quase quatro anos. O trabalho passou por diversas fases, entre elas, o estudo que atestou a viabilidade do projeto. O Gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR, Veríssimo Neto, contou que os resultados são animadores, principalmente porque os pescadores compreenderam a importância da utilização da tecnologia no processo. “A cada dia percebemos a evolução desse trabalho que trará muitos benefícios e reconhecimento para a comunidade pesqueira”, afirmou. O Gerente explicou ainda que os pescadores estão sendo capacitados para a gestão do trabalho de manejo. “Essa autogestão comprovará a sustentabilidade do projeto”, concluiu.